CIRURGIA FORA DA CAIXA

CIRURGIAS DE TRANSGENITALIZAÇÃO E OUTRAS

Cirurgia de transgenitalização foi tema de abertura do simpósio “Cirurgia fora da caixa”, dentro da programação dos Cursos de Extensão em Cirurgia, coordenado pelo acadêmico José de Jesus Camargo, em *live* da Academia Nacional de Medicina. O assunto da transgenitalização foi abordado pelo médico Eloísio Aleksandro da Silva Ruellas, da Uerj. O médico contou sobre o pioneirismo do processo transexualizador do Serviço de Urologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto, primeiro do Estado do Rio de Janeiro a ser credenciado pelo Ministério da Saúde, oferecendo assistência integral à população transgênero no processo cirúrgico de adequação à identidade de gênero.

Outro convidado foi o cirurgião João Recalde, do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Recalde abordou os 12 anos de experiência da Secretária Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro em reimplante de extremidade, citando casos clínicos de sucesso. O médico foi destaque

nacional há alguns anos pelo reimplante do braço de um menino de 6 anos.

Com o ECMO cada vez mais em voga, especialmente durante a pandemia, o especialista Pablo Sanches, da Universidade de Pittsburgh, abordou os usos da tecnologia como suporte em cirurgias complexas de via área. A sigla, que designa a oxigenação por membrana extracorporeal, pode ser usada para falência cardíaca ou respiratória. Suas principais vantagens são a fácil instalação, tole-

Imagem: divulgação

rância de longos períodos de apneia intraoperatória, funcionamento sem anticoagulante e a possibilidade de extubação na sala de operação ou na UTI.

Da Florida Health, o médico Tiago Noguchi Machuca palestrou sobre transplante pulmonar pós-covid-19 — procedimento liderado por sua universidade no ranking estadunidense. Segundo o especialista, há um consenso entre as principais instituições que realizam o procedimento sobre 10 critérios fundamentais que definem a possibilidade do transplante, tais como idade menor ou igual a 65 anos, ausência de comorbidades, falência única dos pulmões e pelo menos um mês de ECMO sem sinais de recuperação.

Recentes progressos foram apresentados pelo acadêmico Rui Haddad e o uso da tecnologia 3D no planejamento de cirurgias torácicas. A partir da tomografia computadorizada com contraste de um paciente, dois dias antes de uma cirurgia, é possível reconstruir o órgão a ser operado e eschematizar uma cirurgia personalizada. As imagens realistas dão nítida impressão de manipulação de um modelo computadorizado em 3D da anatomia do paciente, facilitando a execução de cirurgias mais complexas.

Outro convidado foi Marcelo Cypel, da Universidade de Toronto e Universidade Health Network, do Canadá, que abordou a perfusão pulmonar in vivo — tecnologia que permite a perfusão pulmonar do órgão isolado com mais proteção, abrindo novas

oportunidades para tratamentos específicos no câncer e na lesão pulmonar aguda, embora ainda seja necessário muito trabalho para determinar a eficácia clínica dessas terapias.

Por fim, os acadêmicos Arno Von Ristow e Paulo Niemeyer também participaram da sessão, falando, respectivamente, sobre dissecação aguda da aorta toracoabdominal e neurocirurgia funcional.

HUMANISMO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Que médicos estão sendo formados nos últimos anos e indo para o mercado de trabalho? Com quais valores vivenciam a carreira? A medicina mundial sofreu intensas mudanças nos últimos anos e a formação de novos médicos também sofreu impactos.

Imagem: divulgação

Ao pensar nos jovens profissionais que estão saindo das faculdades, é preciso analisar a relação qualidade em detrimento da quantidade já que, das 347 escolas de medicina atualmente no Brasil, formam-se mais de 35 mil novos médicos.

“Pensar em como construir um cirurgião (um médico) melhor para o futuro é justamente o que estamos precisando em um momento como este, em que a medicina brasileira continua sendo colocada à prova.”, falou Denis Calazans, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, durante a sessão ordinária da Academia Nacional de Medicina, realizada no último dia 29 de abril de 2021.

Segundo Calazans, o sentimento de urgência de imposição profissional faz com que as mídias sociais sejam vistas pelos jovens médicos como a mola propulsora para seu desenvolvimento. De acordo com ele é um erro grave, pois maculam e mancham a profissão e trazem uma periculosidade à população, pois “nem sempre o número de likes ou seguidores é uma garantia de qualidade, o que lança os pacientes há um risco iminente” com casos de superexposição da relação-médico paciente na internet, erros e desvios éticos.

Para ele, a formação de bons médicos nas gerações futuras é redesignar o entendimento, colocando a humanização e a valorização da relação médico-paciente como foco. E cita atributos como consciência da vocação, compaixão, sinceridade, honestidade, humani-

dade, humildade, ética e relação com seus pares como primordiais para as gerações futuras dentro da medicina.

“Não há espaço mais para médicos semideuses, que abandonam seus princípios hipocráticos em função da única busca por se transformarem em figuras midiáticas. O que precisamos fazer é voltar a despertar nessa garotada, o que há de mais necessário, no momento, a humanização. Talvez surja um novo mundo e uma nova era (pós-pandemia), mas o que eu gostaria de ver é uma medicina mais humanizada, médicos mais sensíveis”, falou o presidente da SBCP, finalizando sua apresentação com uma frase de autor desconhecido, mas simbólica: “antes de ser um excelente profissional, seja um bom ser humano.”

WEBHALL

CI R U R G I A

FORA DA CAIXA

29 ABRIL QUINTA 14h

II Sessão do Curso de Extensão em Cirurgia da ANM

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Organização e Coordenação:
Acad. José de Jesus Camargo
Presidente da Seção de Cirurgia da ANM

14h

Abertura

Presidente da Academia Nacional de Medicina,
Acad. Rubens Belfort Jr.

Presidente da Seção de Cirurgia da ANM
Coordenador, Acad. José de Jesus Camargo

14h10	Cirurgia de Transgenitalização Dr. Eloísio Alexandro da Silva Ruellas (UERJ, HUPE e Processo Transsexualizador do MS)
14h27	Urgências cirúrgicas em UTI de Covid-19 Dr. Edivaldo Utiyama (USP)
14h44	Reimplantes de extremidades: 12 anos de experiência da SES-RJ Dr. João Recalde (INTO)
15h01	Perguntas e Comentários
15h16	Uso de ECMO como suporte em cirurgias complexas de via aérea Dr. Pablo Sanchez (USA)
15h33	Transplante pulmonar em pós-Covid19 Dr. Tiago Noguchi Machuca (USA)
15h50	Uso de 3D no planejamento de cirurgias torácicas Acad. Rui Haddad
16h07	Perguntas e Comentários
16h22	Perfusão pulmonar com antibióticos em metástases múltiplas Dr. Marcelo Cypel (Canadá)
16h39	Dissecção Aguda da Aorta Toracoabdominal: o remodelamento aórtico é efetivo? Acad. Arno Von Ristow
16h56	A neurocirurgia funcional Acad. Paulo Niemeyer
17h13	Perguntas e Comentários
17h28	Intervalo

Sessão Ordinária da Academia Nacional de Medicina VIII –
Ano Acadêmico 192

18h	Abertura Presidente da Academia Nacional de Medicina, Acad. Rubens Belfort Jr.
-----	---

18h05	Comunicações da Secretaria Geral Acad. Carlos Eduardo Brandão
-------	---

18h10	Comunicações dos Acadêmicos
-------	------------------------------------

18h40	Como construir um cirurgião melhor para o futuro Dr. Dênis Calazans – s
-------	---

19h	Discussão com a Bancada Acadêmica
-----	--

20h	Encerramento
-----	---------------------

Para assistir na íntegra aos vídeos desse Simpósio, basta abrir esse QR Code abaixo em seu celular ou tablet.

Sessão Parte 1

Sessão Parte 2

Todas as Sessões